

COMUNICADO DA DIRECÇÃO GERAL DA A.A.C.

N.º	8
DATA	17/4/75

Importantes medidas foram tomadas pelo Conselho de Ministros. A nacionalização de sectores básicos da economia, o congelamento de preços de artigos de primeira necessidade, o lançamento da Reforma Agrária, são passos decisivos para uma radical alteração da estrutura económica portuguesa, perante os quais pensa a Direcção Geral não poderem também os estudantes ficar indiferentes.

Para além do natural regozijo que estas medidas possam causar, pelo avanço significativo que representam do processo revolucionário, é necessário que se tome consciência das repercussões que forçosamente terão a mais ou menos curto prazo no campo do ensino. Mais se torna fundamental que, assumindo as responsabilidades que o momento histórico lhes impõe, os estudantes avancem decididamente na transformação da escola no sentido de acompanhar todas as mudanças já operadas noutros sectores, colocando-a ao serviço do povo português e da nova sociedade democrática a caminho do socialismo.

Do mesmo modo que aquelas medidas virão a ter as suas consequências mais profundas devido à acção criadora e dinâmica das massas trabalhadoras, na transformação da economia portuguesa pela via socialista, também os estudantes deverão tomar consciência de que a sua posição de interveniente directo nas questões do ensino lhes confere grandes responsabilidades na alteração da escola até aqui enfeudada aos interesses dos monopólios.

Paralelamente também ao redobrar da vigilância popular sobre a reacção dos sectores monopolistas a estas medidas, altamente lesivas dos seus interesses, os estudantes, se pretenderem levar a bom termo a sua quota parte nas grandes tarefas da democratização do ensino, devem estar atentos à acção sabotadora de reaccionários que, existindo naturalmente por dentro de uma escola que mantém quase todas as suas velhas estruturas, tentarão entrar o processo e comprometer o seu avanço.